



ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 31 (trinta e um) de julho do ano de 2018, realizou-se a 19ª reunião ordinária do
02 CBHSC no auditório da CAGECE, em Crateús-CE. **Ao todo estavam presentes 25**
03 **instituições do colegiado, representando 83% do CBHSC e 27 membros entre**
04 **titulares e suplentes. Como convidados e palestrantes estavam 09 presentes, ao todo**
05 **36 participantes.** Estiveram presentes à reunião como convidadas as seguintes
06 instituições: FUNCEME, Defesa Civil de Poranga, GERHI/COGERH, e a secretaria-
07 executiva COGERH. **Foi registrada a ausência dos membros do Departamento**
08 **Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS, Instituto Brasileiro do Meio**
09 **Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Secretaria do Meio**
10 **Ambiente – SEMA, Associação de Defesa Ambiental e Produtores da Agricultura**
11 **Familiar Ipueirense – ADAPAFI e Associação dos Vazanteiros de Independência.**
12 Às 09:00h a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da plenária e apresentou a pauta
13 da reunião: 1) 08:00h acolhida e café da manhã, 2) 08:30h leitura e aprovação da ata
14 referente a 18ª reunião ordinária – Leandro/Secretário-adjunto, 3) 08:40h Experiência
15 sobre o Fórum Mundial da Água 18 à 23 de março em Brasília – Nilce, Leandro e Edna,
16 4) 09:00h Comenda Zaranza, 5) 09:20h Comissões Gestoras de sistemas hídricos
17 isolados, 6) 09:40h Apresentação FUNCEME – Meiry Sakamoto, 7) 10:30 Ações nos
18 açudes: Batimetria e Irregularidades, 8) 10:50h Alocação dos açudes –
19 COGERH/Crateús 9) 11:30h CBH do Rio Parnaíba, 10) 11:40h Fórum Cearense dos
20 Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) 07 e 08 de junho em Fortaleza e Encontro
21 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, 11) 11:50h Encaminhamentos,
22 12) 12:00h Encerramento e almoço. Em seguida, o secretário adjunto Leandro Aguiar,
23 faz a leitura da ATA da 18ª reunião ordinária, a qual foi aprovada depois de algumas
24 modificações solicitadas pela plenária. Após a aprovação, Fernando, membro do
25 CBHSC, indagou se a Ata havia sido enviada aos membros do Comitê. Edna, técnica do
26 Núcleo de Gestão COGERH/Crateús, afirmou que as Atas são enviadas a todos os
27 membros por e-mail para que estes possam apreciá-las antes da reunião em que ela será

28 submetida a aprovação da plenária e que, após aprovada pela plenária, as vezes, com
29 modificações propostas e aprovadas pela mesma, as Atas são enviadas novamente ao e-
30 mail de todos os membros. Após os esclarecimentos a presidente Nilce fala da
31 importância da leitura da Ata, considerando que a mesma traz a memória da última
32 reunião, sendo mais fácil aos presentes dar continuidade as discussões e principalmente
33 os membros que estavam ausentes a reunião anterior. Em seguida, Nilce faz a chamada
34 das instituições presentes. Dando sequência a pauta, Leandro faz uma apresentação
35 sobre a experiência da participação no Fórum Mundial da Água, que aconteceu em
36 Brasília de 18 à 23 de março de 2018, o mesmo ressalta que além dele a presidente
37 Nilce, e a técnica Edna estiveram no evento representando o CBHSC. Lembra que a
38 COGERH viabilizou a viagem para 02 (dois) representantes de cada Comitê. Também
39 participaram do evento servidores do Sistema de Recursos Hídricos, a exemplo do Sr.
40 Calila (SRH) e da Sra. Márcia Caldas (Orientadora da Célula de Articulações de
41 Usuários da SRH e membro do CBHSC), dentre outros. Leandro mostra fotos da Márcia
42 Caldas e a convida para falar um pouco da sua experiência. Ela relata que participou de
43 uma atividade durante o Fórum muito interessante, e que inclusive gostaria de
44 reproduzir, mas ainda não sabe como fazer. A atividade consistia em uma espécie de
45 game com objetivo de trabalhar a mediação de conflitos. Leandro falou de uma
46 importante inovação nessa 8ª edição do Fórum que foi a participação do Poder
47 Judiciário, instância a que cabe a decisão final sobre disputas envolvendo os recursos
48 hídricos. Mostrou o resumo dos trabalhos e documentos gerados pelos conferencistas e
49 destacou duas experiências de Startup's, inclusive apresentou vídeos explicativos das
50 duas: a primeira experiência trata-se do líquido que aplicado no sanitário após urinar
51 modifica a cor e elimina o odor, para que não seja necessária acionar a descarga,
52 economizando água. A segunda trata-se de um filtro que utiliza a radiação solar para
53 tratar água proveniente de cisternas de consumo, uma tecnologia muito difundida na
54 zona rural. Após a apresentação do Leandro, Nilce segue a pauta e trata sobre a comenda
55 Zaranza, lembra que em 2017 foram apresentados dois nomes e após o CBHSC decidir
56 pela indicação da irmã Margareth, ficou acordado pelos presentes e registrado em ata
57 que no ano seguinte, no caso o ano de 2018, a homenagem seria destinada ao Sr. Rubens
58 Luna, no entanto Nilce pondera que talvez fosse melhor repensar essa decisão. A
59 presidente do CBHSC ressalta que cada um procure ter um olhar diferenciado sobre as
60 pessoas que vêm desenvolvendo trabalhos relevantes em seus municípios e só na reunião

61 seguinte decidir se o CBH mantêm a decisão do ano passado, que é a indicação de
62 Rubens Luna para receber a Comenda, ou se o colegiado apresenta novos nomes, onde o
63 dele possa também ser apresentado novamente, e faz um novo processo de escolha.
64 Leandro sugere que seja colocado em votação manter a indicação de Rubens ou realizar
65 um novo processo de escolha. Jaeger concorda com Nilce e diz que é melhor cada um
66 pensar e na próxima reunião decidir se Rubens Luna fica ou se os membros do CBHSC
67 não teriam outros nomes para indicarem. Nilce volta a falar que acha interessante refletir
68 e amadurecer a ideia para decidir na próxima reunião. Alonso coloca que já deveria ser
69 decidido o nome hoje, porém, Jaeger pondera e diz que não seríamos capazes de lembrar
70 de todas as pessoas que desenvolvem trabalhos relevantes na área, e que é melhor deixar
71 certo para trazer os nomes na próxima reunião. Na discussão, são ventilados alguns
72 nomes, seu Teobaldo menciona Sr. Tarcísio, que já foi membro do CBHSC, Leandro diz
73 que Júnior da COGERH seria um nome que ele indicaria. Nilce coloca o nome do
74 Wanderley, ex-presidente do CBHSC. Ainda na discussão, Leandro ressalta que a
75 indicação do Rubens foi uma decisão tomada pelo Comitê ano passado e coloca que
76 teme esse processo de revogação de uma decisão do colegiado. Márcia pede a palavra e
77 expõe que considera melhor manter a decisão do colegiado, pelo fato do indicado ter
78 saído da reunião no ano passado com a certeza de sua indicação para esse ano, e
79 concorda com a Nilce que não deve ser feita indicação no ano anterior. Sr. Moura
80 ressalta que é necessário ter cuidado, que precisamos manter boa relação com todos,
81 sendo necessário pensar bem para não deixar desavenças nesse processo. Nilce ressalta
82 que Rubens desenvolve um trabalho relevante, mas considera que é necessário que o
83 Comitê repense, pois já passou um ano e acha que o Comitê pode rever se mantêm ou
84 não a decisão. Gilson opina e acha interessante manter a decisão do CBHSC. Diante da
85 discussão, Nilce coloca em votação e 11 (onze) membros decidem manter, 09 (nove)
86 votam por decidir na próxima reunião e 05 (cinco) se abstiveram de votar. Assim, foi
87 decidido manter a indicação de Rubens para receber a Comenda Zaranza do ano de
88 2018. Após a eleição, Teobaldo se coloca e diz que é melhor manter a decisão do
89 Comitê, mas não acha certo que quem fique em segundo lugar em um ano já fique certo
90 que será indicado no ano seguinte. Sra. Aparecida também expõe sua opinião e diz que o
91 mais sensato é manter a indicação mesmo, mas é errado decidir no ano anterior uma
92 deliberação para o próximo ano, considera que é necessário aprender a não deixar
93 compromisso amarrado para anos posteriores. Nilce ressalta que não ver problema no

94 CBH reavaliar uma decisão, repensar o que foi decidido e ver um melhor caminho,
95 considera que o fato do Comitê ter decidido naquele momento não significa que é ponto
96 final, acabou, as coisas mudam e o Comitê também pode repensar uma deliberação.
97 Nilce lembra ainda que a plenária é soberana e que o Novo Regimento aprovado pelo
98 Comitê, que ainda não está vigente por aguardar trâmites junto ao Conselho Estadual,
99 traz que as deliberações devem ter quorum de 50% e a mesma considera isso muito
100 relevante para que as decisões do CBHSC sejam mais representativas. Após as
101 colocações da Nilce, Ewerton Torres, coordenador do Núcleo de Gestão da
102 COGERH/Crateús, segue a pauta e informa a plenária que a Comissão Gestora do Açude
103 Carnaubal está em formação, sendo que o diagnóstico institucional e organizacional já
104 foi concluído, onde 22 (vinte e duas) instituições foram visitadas, e que dia 07 de agosto
105 acontecerá o seminário, em que essas 22 instituições serão convidadas a participar, e ao
106 final deste seminário a Comissão Gestora será formada. Ewerton ressalta que a
107 Comissão é formada pelos usuários do Açude, por representantes da sociedade civil e
108 pelo poder público e que o mandato de seus membros é de 04 (quatro) anos. Ewerton
109 destacou que é necessário resolução do Comitê criando a referida Comissão, pois já foi
110 formada uma Comissão Gestora do Carnaubal, mas na época o Comitê nem existia.
111 Assim, é necessária a criação da referida Comissão por meio de resolução do CBHSC. O
112 Coordenador do Núcleo de Gestão da COGERH/Crateús acrescenta ainda que
113 provavelmente antes de acontecer a próxima reunião ordinária do CBHSC será criada
114 também a Comissão Gestora do Açude Flor do Campo. Após a fala de Ewerton, a
115 reunião segue a pauta, e a Sra. Meiry Sakamoto (FUCEME) apresenta os dados
116 históricos dos índices de pluviosidade do estado do Ceará. Em seguida fala sobre a
117 quadra chuvosa do ano de 2018: destacando que no mês de fevereiro choveu mais do
118 que a média histórica, mas no mês de março sofremos uma longa estiagem. Jorge França
119 (Ematerce) afirma que isso motivou uma quebra na safra na região de Crateús. Já no mês
120 de abril o volume de chuvas observado foi maior que a média, contudo, o mês de maio o
121 observado foi menor que a média histórica. Em resumo, a avaliação das precipitações da
122 quadra chuvosa (fevereiro à maio) do Ceará em 2018 aponta que as chuvas no Estado
123 ficaram na categoria em torno da média, a qual corresponde ao intervalo 505,6mm a
124 695,8mm. Na sequência Meiry mostra a precipitação observada na bacia dos sertões de
125 Crateús e o aporte dos açudes gerenciados pela Cogerh. Por fim é apresentado as
126 tendências para o ano de 2019 com base nas análises preliminares e observando o

127 comportamento do oceano atlântico e do pacífico, donde conclui-se a configuração de
128 um el niño, que normalmente impede a formação de nuvens prejudicando a quadra
129 chuvosa, contudo, essa previsão não é definitiva, Meiry alerta que teremos que esperar
130 até o final do ano para obter um diagnóstico mais preciso. Em seguida o Sr. Júnior
131 gerente da Cogeh de Crateús inicia sua palestra informando que os slides de sua
132 apresentação que tratam sobre os dados do clima do estado do Ceará e da Bacia dos
133 Sertões de Crateús não seriam mostrados, visto terem sido muito bem apresentados pela
134 representante da FUNCEME, Dra Meiry, o mesmo, aproveitou para ressaltar a
135 importância das Comissões Gestoras e da relação que as mesmas têm com o CBH, e que
136 estão subordinadas aos CBHs. Dito isto, Júnior lembra que de acordo com a FUNCEME
137 o nosso período chuvoso se dá a partir de 15 fevereiro. Júnior explica que uma das
138 características das chuvas no semiárido é sua irregularidade no tempo e no espaço. Em
139 seguida apresenta dados da resenha diária do portal hidrológico que traz a capacidade e
140 o volume atual armazenado pelos açudes monitorados pela COGERH por bacia
141 hidrográfica, e destaca que os 155 açudes monitorados pela COGERH juntos possuem
142 capacidade de armazenar 18, 62 bilhões de m³, mas atualmente armazenam apenas 2,91
143 bilhões de m³, o que representa apenas 15,62% da capacidade de armazenamento do
144 estado, sendo que a bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús tem apenas 9,92% das
145 águas que pode armazenar. Júnior explica que quando começou a crise hídrica na Bacia
146 dos sertões de Crateús, em 2013, com o objetivo de melhor planejar as águas existentes
147 nos reservatórios gerenciado pela COGERH na Bacia, foram realizadas batimetrias em
148 vários açudes, como: Carnaubal, Barragem do Batalhão, Jaburu II, Flor do Campo e
149 Barra Velha e que os mesmos apresentaram, naquele momento, os seus volumes abaixo
150 dos dados de projeto. Júnior explica ainda que a batimetria consiste em saber o volume
151 do reservatório em uma dada cota, ou seja, sua profundidade, sendo esse um
152 procedimento complexo, e para realizá-lo existe a necessidade de técnicos capacitados,
153 barco com motor, notebook, equipamentos como GPS e ecobatímetro que a partir da
154 emissão do som é possível calcular a profundidade. Ressalta que o técnico necessita
155 fazer todo o contorno do açude, utilizando o equipamento que calcula a profundidade e
156 sendo a mesma associada a coordenada geográfica cujos dados são armazenados no
157 notebook e depois são processados em um programa específico de computador, fazendo
158 assim a análise e cálculo do volume do açude naquele momento. Júnior salienta que a
159 batimetria dá o volume do açude na cota em que o estudo batimétrico foi realizado,

160 assim sendo, só haverá certeza da capacidade máxima de acumulação de um açude
161 quando a batimetria for realizada quando o reservatório estiver vertendo (sangrando) ou
162 enquanto ele estiver completamente cheio. Após a explicação, Júnior acrescenta que
163 houve uma demora para ser realizada a reunião com o Comitê justamente pelas
164 dificuldades encontradas para fazer as batimetrias necessárias para planejar as operações
165 dos açudes dos Sertões de Crateús esse ano, e informa que foi realizada batimetria no
166 Carnaubal e de acordo com ela na cota 293,99 o açude estava com 6.255,706 m³, sendo
167 que no projeto deveria está com 14.052.944 m³, dado a grande diferença, vários
168 membros presentes questionaram o motivo para tal, e Júnior argumenta que não tem
169 como ser determinado, pode ter acontecido erro na topografia do açude, pode ser
170 assoreamento, enfim não dá para definir sem um estudo aprofundado. O fato é que é
171 importante demais a realização da batimetria, pois assim poderemos saber o real volume
172 do açude e fazermos um planejamento correto do reservatório. Seguindo sua
173 apresentação ele mostra que foi realizada batimetria na Barragem do Batalhão na cota
174 99,67 onde a mesma deveria por projeto ter o volume de 1.426.234 m³, no entanto estava
175 com 1.535.065 m³, portanto, um volume maior. Já o açude Jaburu II apresentou volume
176 menor após a batimetria, pois na cota 97,72 no projeto deveria ter 21.591.010 m³, no
177 entanto só tem 17.232.566 m³. Júnior acrescenta ainda que o relatório da batimetria do
178 açude Jaburu II só foi possível ser concluído no dia 27/07/2018, assim não houve tempo
179 para que fossem feitas as simulações para esse reservatório e para dialogar com a
180 CAGECE para planejar como os açudes Barra Velha e Cupim, que abastecem a sede de
181 Independência, serão operados. Mas, diante da apresentação da técnica da FUNCEME,
182 Dra Meiry, onde a tendência é que ocorra um El niño em 2019 e a redução do volume do
183 açude Jaburu II mostrado pelo estudo batimétrico, considera que é necessário analisar
184 melhor a situação do município de Independência, pois o mesmo vem historicamente
185 sofrendo com a crise hídrica, e hoje, mesmo os açudes Cupim e Barra Velha tendo uma
186 certa quantidade de água não indica que darão suporte ao abastecimento de
187 Independência para o próximo ano caso ocorra o El niño. Júnior lembra que os poços
188 tubulares que vem sendo perfurados na sede do município de Independência para
189 auxiliar no abastecimento tem mostrado uma baixa vazão ou secos, neste quadro, talvez,
190 o açude Jaburu II será o reservatório necessário para a segurança hídrica da sede de
191 Independência. Júnior lembra ainda da elevada taxa de evaporação do açude Jaburu II e
192 que desde 2013 não há liberação deste manancial para o rio e que, provavelmente, o

193 trecho do rio mais próximo a sua parede encontra-se com seu nível freático baixo,
194 necessitando assim um maior volume de água para elevá-lo. Após as colocações de
195 Júnior, o Sr. Manoel, membro do Comitê representando a Associação de Malhada
196 Vermelha, se coloca afirmando que atualmente, diante de tanto tempo de escassez, os
197 materiais de irrigação estão muito ressecados, que foi perdido muita coisa com o
198 desgaste do sol e diante dos tempos difíceis são poucos os que possuem condições
199 financeiras de readquirir os materiais necessários a irrigação. Em seguida Júnior
200 continua sua apresentação mostrando que de 2012 a 2018 esse foi o ano que houve
201 maior aporte na bacia dos sertões de Crateús, mostrando inclusive o aporte de cada um
202 dos 10 (dez) reservatórios e seus percentuais em relação ao aporte total da bacia e
203 esclarece o que é aporte e volume, mostrando um gráfico relacionando o aporte de cada
204 açude e o seu o volume e como exemplo coloca a situação da Barragem do Batalhão que
205 teve um aporte de 34.250.979 m³, pois a mesma passou mais de um mês sangrando, mas
206 sua capacidade/volume é de apenas 1.638.800 m³. Nesse momento Zagalo ressalta a
207 importância do Lago de Fronteiras, pois se o mesmo já existisse toda essa água estaria
208 nele. Júnior segue a apresentação trazendo o volume dos reservatórios em 31/05/2018 e
209 30/07/2018 e destaca que diante da batimetria houve mudança no volume do Carnaubal,
210 Jaburu II e Barragem, que ficaram respectivamente com a seguinte capacidade:
211 73.200.000 m³, 101.641.000 m³ e 1.638.800 m³. Às 11hs:43min (onze horas e quarenta e
212 três minutos), faltando 17 (dezesete) minutos para encerrar a reunião e percebendo que
213 a pauta ainda não havia sido concluída, a presidente Nilce pede a palavra e solicita que a
214 plenária vote pela ampliação do tempo de reunião até as 12:30 ou encerramento na
215 reunião as 12:00 sem conclusão da pauta, e a plenária decide pela ampliação do tempo
216 de reunião. Nesse momento Fernando menciona a importância do cumprimento do
217 horário de início da reunião, pois a necessidade de ampliar os trinta minutos de reunião
218 se deu justamente pelo atraso de trinta minutos no início da mesma. Após as colocações
219 de Fernando, Helder Lucena, coordenador do Núcleo Técnico da Gerência da COGERH/
220 Crateús, inicia sua apresentação expondo a situação dos 155 (cento e cinquenta e cinco)
221 reservatórios do Estado do Ceará com informações do portal hidrológico, onde consta
222 que os 155 reservatórios possuem junto a capacidade de armazenar 18,62 bilhões de m³,
223 e em 30/07/2018, os mesmos somavam 2,91 bilhões de m³, ressaltando que 02 (dois)
224 açudes estavam sangrando, 26 (vinte e seis) estavam em volume morto e 08 (oito)
225 estavam secos, acrescentando que a bacia dos Sertões de Crateús possui a capacidade de

226 armazenar 43,2 bilhões de m³ e em 30/07/2018 contava com 9,92% desse volume em
227 seus reservatórios. Helder lembra aos presentes que de 2012 à 2018, esse foi o ano em
228 que tivemos o maior aporte, e que boa parte do volume de água foi armazenado em
229 decorrência das chuvas do mês de abril, situação já exposta por Júnior em sua
230 apresentação. Após realizar esse levantamento dos aportes do Estado e da Bacia
231 Hidrográfica dos Sertões de Crateús, Helder inicia a apresentação das simulações dos
232 reservatórios da bacia, com a exposição dos dados da simulação do açude Colina,
233 informando que em 30/07/2018 o volume do reservatório era 3.522.466 m³ e a previsão
234 é que em 31/01/2019 o mesmo tenha 1.853.090 m³. Já o açude Flor do campo estava em
235 30/07/2018 com o volume de 2.269.940 m³ e a previsão é que em 31/12/2018 tenha
236 97.837 m³, enquanto o açude São José III estava em 30/07/2018 com 1.385.640 m³ e em
237 31/01/2019 esteja com 313.789 m³. O açude Sucesso estava em 30/07/2018 com
238 5.368.006 m³ e a previsão é que em 31/01/2019 esteja com 2.017.296 m³. Já o açude
239 Realejo estava em 30/07/2018 com 261.402 m³ e a previsão é que chegue em
240 31/10/2018 com 17.949 m³. Em seguida Helder apresenta a situação de Independência,
241 informa que o Cupim estava em 30/07/2018 com 1.226.393 m³ e a previsão é que
242 chegue em 31/12/2018 com 121.419 m³, já o Barra Velha em 30/07/2018 estava com
243 5.699.446 m³ e a previsão 31/01/2019 1.509.704 m³ e a situação do Jaburu II não pode
244 ser informada tendo em vista que os dados da batimetria só ficaram prontos na tarde da
245 última sexta-feira. Após a apresentação do Helder é acordado entre os presentes que é
246 necessário o agendamento de uma reunião extraordinária do Comitê para que a situação
247 de Independência, em especial do açude Jaburu II, seja discutida. Assim, a presidente
248 Nilce faz a sugestão da data do dia 15/08, no entanto a técnica Edna analisa a agenda de
249 trabalho do Núcleo de Gestão e informa que o mês de agosto tem muitas atividades a
250 serem realizadas pelo núcleo, tendo em vista a necessidade de mobilizações e reuniões
251 para informar a situação de todos os açudes monitorados na bacia, e analisa que diante
252 da demanda do núcleo seria melhor a data do dia 14/08, data que foi acatada pela
253 presidente e os demais membros presentes. Seguindo a pauta Nilce passa aos informes
254 sobre o CBH Parnaíba e relata que já houve a posse da diretoria provisória composta por
255 integrantes dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão. A representante do estado do Ceará
256 é a Nilce (APROFI). Além da diretoria provisória, Nilce ressalta que houve a formação
257 de um grupo de apoio a mesma, tal grupo é formado por 09 (nove) membros, sendo 03
258 (três) membros de cada estado, e os representantes do Ceará são: Teobaldo (CBHSC),

259 Carlos Dias (CBHSI) e João Moita (CBHSI). Nilce ressalta que a indicação desses
260 nomes se deu em reunião dos representantes do CBHSC e CBHSI em 03 de julho na
261 cidade de Ubajara. Ainda nos informes, Nilce fala que a data do ENCOB será de 20 à 24
262 de agosto, e ela representará o CBHSC, e informa que o evento terá duas apresentações
263 de representantes do nosso estado: 1) Sr. Hélder Santos Cortês (Diretor de negócios do
264 interior - DNI da CAGECE- Companhia de Água e Esgoto do Ceará) que em sua
265 apresentação falará sobre o SISAR (Sistema de Saneamento Rural) e 2) João Lúcio de
266 Faria (Diretor-Presidente da COGERH), que explanará sobre o Comitê da Seca. Nilce
267 lembra ainda que nos dias 07 e 08 de julho aconteceu reunião do Fórum Cearense e que
268 o que pode destacar do referido evento é o compromisso assumido pelo presidente da
269 COGERH, João Lúcio, em iniciar os trabalhos para construção do Plano de Bacia, visto
270 que a Bacia dos Sertões de Crateús ainda não tem o referido plano. Após suas
271 colocações, a presidente Nilce faculta a palavra e o membro do CBHSC Zagalo faz uso
272 da mesma para agradecer a força dos integrantes do colegiado diante do processo de
273 recuperação da sua saúde. Zagalo trata ainda das obras do Lago de Fronteiras e ressalta
274 que existe uma luta para que haja a suplementação de recursos a serem utilizadas na
275 construção do mesmo, e informa que houve a definição de uma nova poligonal do Lago
276 de Fronteiras e com base na mesma muitas famílias do Distrito de Assis serão
277 indenizadas, além de que com as novas projeções haverá a submersão do Cemitério
278 daquela localidade, fato que tem gerado muitas discussões, assim o mesmo informa que
279 irá acontecer no dia 02/08/2018 às 15hs uma reunião para discutir tais assuntos, onde
280 estarão presentes a comunidade de Assis, representantes do poder público e técnicos do
281 DNOSC, para que a população tenha suas dúvidas esclarecidas. Zagalo convida os
282 presentes a participarem da referida reunião. A presidente Nilce menciona que não vai
283 poder participar, mas julga importante a presença de membros do Comitê além de
284 Zagalo. Leandro fala que vai tentar participar. Jorge também relata que é provável que
285 vá a referida reunião. Zagalo informa que trouxe um livro de sua própria autoria para
286 sorteio, Jaeger menciona que já tem o livro. Nilce fala que como Jaeger já tem o livro,
287 ele não vai concorrer no sorteio, sendo ele quem vai indicar o ganhador, ficando
288 acordado que só receberá o prêmio quem ainda está presente, e solicita que Jaeger
289 escolha um número de 1 a 30. Jaeger escolhe o número 13, Nilce informa que o
290 contemplado foi a Associação de Malhada Vermelha, mas como verificou-se que seu
291 representante não estava mais na sala, Nilce solicita que Jaeger escolha outro número e

292 ele escolhe o número 20, assim foi contemplado no sorteio Edilson, membro do CBHSC
293 representante da Prefeitura de Independência. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por
294 mim, Leandro Aguiar de Oliveira, e após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO.	
SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO		
TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO.	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE		
TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA.	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES - STRAAFQ		
TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO.	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES - TAMBORIL		
TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO.	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS		
TITULAR	MOIZEIS DOS SANTOS FEITOSA	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO.	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS - INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	EUCLIDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA.	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA.	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO.	
SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES.	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA

TITULAR	ROSA ALICE PEREIRA DA SILVA VERAS	
SUPLENTE	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA.	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES.	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS FREITAS.	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO.	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA.	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA.	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA	

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA AMBIENTAL E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR IPUEIRENSE - ADAPAFI

TITULAR	MANOEL JANILDO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	SIMÃO ARAÚJO DE BRITO	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA.	
SUPLENTE	FRANCISDALVA SOMBRA BRITO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL

TITULAR	ANTÔNIO WILSON DE SOUSA	
SUPLENTE	JOSÉ ERISVALDO SEVERIANO SANTOS.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	JOSÉ EDILSON LIMA COUTINHO.	
SUPLENTE	GILSON JOSÉ VIEIRA COUTINHO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS

TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE

TITULAR	ENOC SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS

TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS.	
SUPLENTE	ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA

TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO.	
---------	-----------------------	--

SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	
----------	------------------------------	--

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH

TITULAR	MARCIA SOARES CALDAS.	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

TITULAR	JORGE LUIZ FRANÇA DE OLIVEIRA.	
SUPLENTE	REGINALDO CARVALHO DE COSTA MOREIRA	

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA.	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	HELAINÉ SARAIVA MATOS	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

TITULAR	FERNANDO CELA PINTO	
SUPLENTE	KURTIS FRANÇOIS TEIXEIRA BASTOS	